

Amazônia e educação receberão os R\$ 2,6 bilhões recuperados

05/09/2019

Foi fechado um acordo nesta quinta-feira (5/9) para destinar R\$ 1 bilhão para os incêndios florestais da Amazônia e outro R\$ 1,6 bilhão para a educação. Os valores fazem parte do dinheiro recuperado pela operação "lava jato" com a Petrobras.

Corpo de Bombeiros/ RO



Fechado acordo para destinação de
R\$ 1,6 bilhão para Amazônia e educação

O acordo foi assinado por representantes da Procuradoria-Geral da República, da Advocacia-Geral da União, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e do Congresso. E deve ser homologado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

No dia último dia 23 de agosto, o ministro **determinou** que os órgãos se pronunciassem em 48 horas sobre a destinação do fundo da "lava" jato".

O acordo prevê que, da quantia global, R\$ 630 milhões deverão ser destinados para ações diretas da União, como operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), ao Ministério do Meio Ambiente e ao Ibama, e ainda ao Ministério da Agricultura para ações de apoio à regularização fundiária e de assistência técnica e extensão .

Os R\$ 430 milhões restantes deverão ser investidos de forma descentralizada para articulação entre o governo federal e os Estados da região amazônica.

O uso da verba será fiscalizado pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria-Geral da União. Caberá ao governo federal elaborar para a Petrobras relatório sobre os recursos recebidos e sua efetiva aplicação.

Pedido

A decisão do ministro se baseou em pedido da Mesa Diretora da Câmara, que peticionou nesta sexta-feira, no STF, sugerindo que parte do dinheiro obtido pela operação "lava jato" em acordo com a Petrobras fosse destinado aos incêndios florestais.

O pedido foi feito no âmbito da RCL 33.667, de relatoria de Alexandre de Moraes, reclamação na qual o ministro suspendeu os efeitos de acordo firmado entre a Petrobras e o MPF. O acordo gerou o montante de R\$ 2,5 bilhões, mas, por determinação de Moraes, o valor, então depositado na conta da 13ª vara Federal de Curitiba, foi bloqueado.

A casa sugere que parte do dinheiro *sub judice* agora seja utilizada em favor do meio ambiente.

Clique [aqui](#) para ler a íntegra do acordo

ADPF 568

Rcl 33.667

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-set-05/amazonia-educacao-receberao-26-bilhoes-recuperados/>